



Geraldo Soares Dias



Flávio Conceição presidente do TCE/SE

120 dias
de Gestão da NOVA



WWW.OCDERENTE.COM.BR

Constitucionalista!

ANO I - MAIO/2022 - EDIÇÃO 2
Revista Jurídica Impressa e Online
Circulação - Brasília, Sergipe,
Palmas, Salvador e São Paulo.



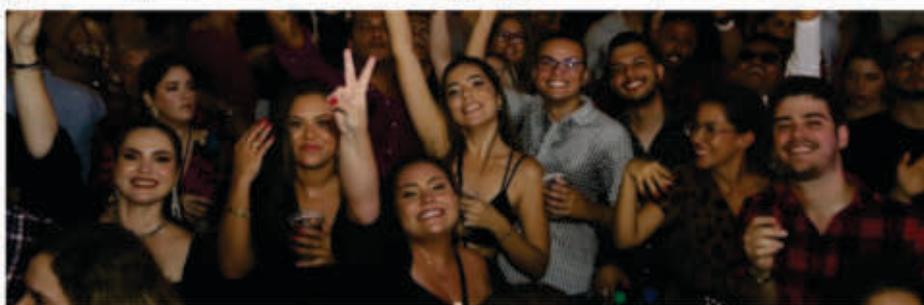
Danniel Costa
Presidente OAB/SE



Ferró da O
se foi bom d



AB
Semais!



AQUI VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU VEÍCULO

BOM PARA VOCÊ, MELHOR PARA O SEU BOLSÃO



PEÇAS



ACESSÓRIOS



SOM AUTOMOTIVO



PELÍCULA



PEÇAS E ACESSÓRIOS
AV. HERMES FONTES
(79) 3222-1465
☎ 99840-9294

PEÇAS / LINHA DIESEL
AV. CHANC. OSVALDO ARAUJO
(79) 3218-2850
☎ 99806-8775

SOM E ACESSÓRIOS
RUA MARIANO SALMERON
(79) 3216-1870
☎ 99806-8967

PEÇAS / ACESSÓRIOS
RUA MARIANO SALMERON
(79) 3216-1870
☎ 99806-8967

📱 f autopecasmacedo | autopecasmacedo.com.br



**SANTANA
ARAÚJO
& COSTA**
SOLUÇÕES JURÍDICAS E FISCAIS

ADVOCACIA

MAIS DE VINTE E CINCO ANOS EM DEFESA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS E DA JUSTIÇA SOCIAL.



79 3022-9595

Avenida Beira Mar nº 1312 - 13 de Julho - Aracaju - SE

**ENCONTRA
O SEU CARRO**
POR PARA O SEU CARRO.



S / AUTOMÓVEIS
MARIANO SALMERON
216-1850
806-2790



Sócios:

*João Santana Filho
Daniel Fabrício Costa Júnior
Laert Nascimento Araújo
Anna Paula Sousa da Fonseca Santana
Marcel Costa Fortes
Rafael Costa Fortes*

*Nossos advogados são especializados em Direito
Constitucional, Administrativo, Sindical, Civil,
Médico, Tributário, Trabalhista e Previdenciário.*

www.solucoes.juridicas.com.br

**Atendimento
24 horas por dia,
sem sair de casa**



Conheça os nossos canais digitais:



Chame a Gisa
no Whatsapp
(79) 98101-0715



Baixe o App
Energisa On

 Google Play

 App Store



Acesse nosso site
energisa.com.br



SUMÁRIO



Constitucionalista! Expediente

RUA PROPRIÁ, 413, 49010-020
CENTRO - ARACAJU/SE

DIRETOR GERAL E COMERCIAL
MÁRCIO PRATA
JORNALISTA DRT-2215 MT

EDITOR CHEFE
CLÁUDIO VASCONCELOS
JORNALISTA E ADVOGADO

DIRETOR JURÍDICO
DR. GIVALDO CAMPOS DE JESUS
OAB/SE 6701

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
DR. GERALDO CHAGAS RAMOS
EX-PRÓ REITOR DA UNIT POR 25 ANOS

DIRETORAS FINANCEIRAS
AMÉLIA VICTÓRIA NASCIMENTO PRATA
ANNE GABRYELLE NASCIMENTO PRATA

PROJETO GRÁFICO &
DIAGRAMAÇÃO



Palavra do DIRETOR

EDITORIAL

Superar desafios com inspiração e transpiração são características da equipe que faz a Revista Constitucionalista. Nada mais justo que, particularmente nesta edição, tenhamos uma ponta de orgulho por um desafio vencido: o conteúdo honesto e democrático que reveste este documento em sua segunda edição.

Com imensa alegria um resultado de esforços para tornar possível a realização de um sonho. A Revista Constitucionalista nasce do desejo do Advogado e Jornalista Cláudio Vasconcelos, e do Jornalista Márcio Prata, empresário e empreendedor em mídias sociais e impressas.

A Revista Constitucionalista é reconhecida, tanto no meio profissional quanto no acadêmico, pelo conteúdo de excelência e fornecimento de atualização constante.

Trazendo doutrina, jurisprudência, legislação, artigos científicos, resenhas, entrevistas e diversos outros conteúdos, a RC proporciona um panorama extensivo sobre as recentes questões nacionais e internacionais do Direito em seus diversos aspectos. No periódico, o leitor irá encontrar temas como Responsabilidade Civil, Comportamento do Consumidor, Novo Código de Processo Civil, além de questões interdisciplinares, envolvendo o meio ambiente, seguros, transporte, turismo e outros tantos temas que fazem parte do cotidiano Jurídico, Acadêmico e da sociedade.

Trazendo inúmeras ideias e reflexões inovadoras, a RC demonstra o papel e a importância do advogado em um ambiente de mudanças progressivas, fornecendo diversas possibilidades de aplicação prática, as quais muitas vezes o profissional poderia não estar considerando. Como um diferencial estratégico para os operadores do Direito, a Revista Constitucionalista proporciona os seguintes temas:

Na capa dos 120 dias da gestão de Dr. Danniell Costa eleito para o triênio 2022/2024, elencou as principais realizações que marcam o início do seu mandato à frente da OAB-SE. Ele destaca a união da advocacia, das atividades em prol de mais respeito às prerrogativas da profissão”.

A Revista Constitucionalista reúne artigos que abordam temas atuais e de grande importância para a sociedade. Entre os destaques da edição está a entrevista com o Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, Flávio Conceição.

Na página Grandes Juristas do Brasil a vida e obras de Fausto Cardoso - o advogado, deputado federal, professor, poeta, jornalista e político brasileiro.

14
MAIO
ÀS 21H

FORRÓ DA
ADVOGACIA
2022

AB | CAASE

NO SÍTIO
TERÊNCIO



INGRESSOS
A VENDA!

TS STORES - SHOPPING RIOMAR
HITZ - SHOPPING JARDINS
ONLINE - GUICHEWEB.COM.BR

PLAQUE LUMIN

IMPERIO

STARK

VITALMED
CONSTAT

ARTE

fle>midia

GRÁFICA
PUBLICART

REALIZAÇÃO

AB | CAASE

ANALISANDO

Teo Santana



BICAMPEÃO

Sergipano

2021 / 2022

37X
CAMPEÃO

ESTADO MAIOR DO ESTADO MAIOR D

TENHA AS INFORMAÇÕES E SOLUÇÕES CORRETAS PARA SUA EMPRESA, ASSOCIAÇÃO OU CONDOMÍNIO

ESPECIALIZADA EM:

- PARALEGAL
- CONTABILIDADE PARA EMPRESAS NO SIMPLES, IMUNES, ISENTAS, LUCRO PRESUMIDO E REAL
- PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO
- CÁLCULO TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIO E REVISIONAL
- CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIO
- CURSOS E TREINAMENTOS

OUTROS SERVIÇOS:

- IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
- COBRANÇA AMIGÁVEL E EXTRAJUDICIAIS
- EMIÇÃO DE CERTIFICADO DIGITAL
- EMIÇÃO DE DECORE



ORDONES
CONTABILIDADE EMPRESARIAL E CONDOMINIAL

SOLICITE O SEU ORÇAMENTO

 79 99882.3231

Siga-nos nas Redes Sociais



Praça Carvalho Neto 101, 1º andar, Atalaia, CEP 49035-150 - Aracaju/SE
www.ordonescontabilidade.cnt.br | contato@ordonescontabilidade.cnt.br
Tel.: 79 3025.3005 | 3085.9278 | 99882.3231



Rua Duque de Caxias, 398-Bairro São José - Fone: (79) 3214-1883
CEP: 49015-320 - Aracaju-SE - CNPJ 13.128.152/0001-16
E-mail: gerenciaexecutiva@corecon-se.org.br

TABELA DE ANUIDADES E EMOLUMENTOS (vigente a partir de 30/01/2022)

PESSOA FÍSICA:

I. INSCRIÇÕES

- a) Registro Sem Diploma 142,00
- b) Registro Definitivo 142,00
- c) Revalidação do Registro Sem Diploma 142,00

II. CONTRIBUIÇÃO PARAFISCAL

- a) Pagamento Integral (até 31/03/2022): 590,47
- b) Pagamento Antecipado:

VENCIMENTOS	DESCONTOS (%)	VALOR (R\$)
Até 31.01.2022	10	531,43
Até 28.02.2022	5	560,95

- c) Pagamento Parcelado:

VENCIMENTOS	PARCELAS	VALOR (R\$)
31.01.2022	01	196,82
28.02.2022	02	196,82
31.03.2022	03	196,83

PESSOA JURÍDICA:

I. INSCRIÇÕES

- a) Registro Definitivo (inscrição original) 260,00
- b) Registro Secundário 123,00

II. CONTRIBUIÇÃO PARAFISCAL

- a) Pessoa Jurídica Individual e para pessoa jurídica com capital registrado de até R\$ 10.000,00 (dez mil reais) 671,88
- b) Para as demais pessoas jurídicas, o pagamento ocorre conforme tabela abaixo:

FAIXAS DE CAPITAL SOCIAL	VALOR (R\$)
Acima de R\$ 10.000,00 até R\$ 50.000,00	884,20
Acima de R\$ 50.000,00 até R\$ 200.000,00	1.768,41
Acima de R\$ 200.000,00 até R\$ 500.000,00	2.652,61
Acima de R\$ 500.000,00 até R\$ 1.000.000,00	3.536,80
Acima de R\$ 1.000.000,00 até R\$ 2.000.000,00	4.420,99
Acima de R\$ 2.000.000,00 até R\$ 10.000.000,00	5.188,82
Acima de R\$ 10.000.000,00	7.073,63

EMOLUMENTOS	VALOR (R\$)
I - expedição de carteira de identidade do economista	170,00
II - taxa de cancelamento de registro de pessoa física e pessoa jurídica	170,00
III - emissão de certidões de qualquer natureza solicitadas por pessoas físicas, incluídas alterações de nomes e especialização profissional.	182,00
IV - emissão de certidão de regularidade de pessoa física e pessoa jurídica	60,00
V - emissão de certidões de qualquer natureza solicitadas por pessoas jurídicas, incluídas as de regularidade de funcionamento, alteração de nome ou razão social.	283,00
VI - emissão de Certidão de Acervo Técnico - CAT para pessoa física e pessoa jurídica	283,00
VII - emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART	283,00

Unit

UNIVERSIDADE TIRADENTES

O Grupo Tiradentes irá promover nesta quarta-feira, 20 de abril, às 18h, uma Missa em Ação de Graças em comemoração aos seus 60 anos de fundação. Ela acontecerá no Minishopping do Campus Aracaju Farolândia, da Universidade Tiradentes (Unit Sergipe). Os públicos dos polos e unidades do interior e de outros estados também poderão acompanhar a missa, que será transmitida ao vivo pelo canal do Grupo Tiradentes no YouTube.

A celebração será presidida pelo arcebispo metropolitano de Aracaju, Dom João José Costa, tendo como concelebrantes os padres Anderson Pina e Cidmário Bezerra, ambos da Capela da Unit. A missa terá a presença dos alunos, professores, colaboradores e fundadores do Grupo. Após a celebração religiosa, haverá show comemorativo com uma atração surpresa para os alunos e colaboradores celebrarem os 60 anos.

Trata-se de um momento tradicional para as instituições do grupo, no qual o público é convidado a agradecer pelas conquistas e experiências vividas ao longo de suas seis décadas de existência e de serviços prestados à sociedade. “A missa faz parte de uma cultura religiosa dos fundadores, que acaba se refletindo na cultura da empresa. Ela é o ponto alto, o momento mais importante de agradecimento a Deus e a todos pelas conquistas e pelo fruto do nosso trabalho”, explica a professora Fernanda Silva, coordenadora de Eventos da Unit Sergipe.

O padre Anderson Pina, capelão universitário do Grupo Tiradentes, lembra a importância da Capela da Unit, construída em 1840 em um antigo sítio no bairro Farolândia, em Aracaju, e que foi reformada no início das obras do Campus, em 1992. “A capelinha da Unit, como a professora Amélia

[Uchoa, co-fundadora do Grupo] costuma dizer, é o coração do campus. Tudo começou ao redor justamente do primeiro prédio. Ao comprar o terreno, onde está a universidade, já existia a capelinha centenária, que se mantém até hoje. Então isso é motivo de gratidão”, destacou.

Para o capelão, que está na função há mais de 10 anos, o Grupo Tiradentes se tornou uma das maiores instituições educacionais do Nordeste e do país, “sempre com valores éticos, humanos, morais e, porque não, uma base cristã também”. Ele diz ainda que a missa se trata de um momento especial, que ganha mais relevância por acontecer em meio à retomada das atividades presenciais pós-pandemia. “Que possamos dar continuidade a essa missão tão grande de educar para valores uma juventude. Que nós possamos render gratidão a Deus nessa data tão festiva e comemorativa, com as vitórias sendo celebradas e alcançadas, e tudo sendo colocado nas mãos daquele que é o maior de todos os educadores da história da humanidade, o Nosso Senhor Jesus Cristo”, afirma o padre Anderson.

Histórico

O Grupo Tiradentes surgiu a partir do Ginásio Tiradentes, inaugurado em Aracaju no dia 21 de abril de 1962. Ofertando cursos da educação infantil ao técnico, foi transformado em Colégio em 1964. Oito anos depois, em 1972, passou a atuar como Faculdade, oferecendo três cursos autorizados pelo Ministério da Educação. Com a conquista de cursos inéditos até então em Sergipe, ampliou sua estrutura e conseguiu seu reconhecimento oficial como universidade em 1994, o que resultou na criação da Universidade Tiradentes (Unit Sergipe). Em 2003, instalou campi nas cidades sergipanas de Estância, Itabaiana e Propriá. Logo em seguida, começou a criar polos de Ensino à Distância, por meio da Unit EaD, que hoje tem 26 unidades nos estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Piauí e Rio Grande do Norte.

Em 2006, o Grupo criou uma faculdade integrada em Maceió, com três cursos superiores, e também teve uma rápida expansão, que resultou, em 2014, na criação do Centro Universitário Tiradentes (Unit Alagoas). Em 2012, a companhia incorporou a antiga Facipe (Faculdade Integrada de Pernambuco), no Recife, e criou a partir dela o segundo Centro Universitário Tiradentes (Unit Pernambuco). Através do programa Mais Médicos, do governo federal, o Grupo conseguiu criar dois cursos de medicina no Estado, através das Faculdades Tiradentes de Jaboatão dos Guararapes (Fits Piedade), em 2018, e de Goiana (Fits Goiana), em 2021.

Além das seis instituições de ensino superior, o Grupo Tiradentes tem ainda unidades de negócio que dão suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP), fundado em 1998, é referência em pesquisa, produção científica e desenvolvimento em tecnologia e inovação. Em 2013, surgiu a Editora Tiradentes, que edita e publica livros e periódicos das áreas de conhecimento de cada unidade. Em 2017, foi criado o Tiradentes Institute, em Boston (Estados Unidos), a partir de uma parceria com a University of Massachusetts (UMass Boston). E em 2019, surgiu o Tiradentes Innovation Center, um centro de inovação que promove o desenvolvimento de tecnologias, ecossistemas e startups voltadas à educação.



UM LUGAR PARA SER SEU.
VOCÊ VAI ENCONTRAR

VALOR *Rápido*

www.valorimobiliaria.com.br

VAI COMPRAR.
AQUI TEM VALOR!



Inúmeros apartamentos e casas.
Prontos para morar!



9 9985-4222 | 3226-4222
www.valorimobiliaria.com.br





Geraldo Soares Dias: “É preciso seguir as regras dos negócios com honestidade e clareza”

“O Mangabeiras Club se tornará um dos condomínios mais luxuosos do Estado e do Nordeste”

Um homem que se converteu em sinônimo, ou codinome, de empresa. De trabalho. De negócios bem estruturados, bem amarrados e consolidados na esfera do mercado imobiliário do Estado de Sergipe.

Geraldo Soares Dias e Geraldo da Zelar são, ao mesmo tempo, uma mesma e única figura. Uma quase entidade que se constituiu ao longo de aproximadamente 50 anos no mercado de locação de imóveis residenciais e comerciais. E de alguns empreendimentos imobiliários.

São, ele e a Zelar, nomes referenciais, para quem bate continência uma enorme quantidade de empreendedores do setor imobiliário de Sergipe que vieram a seguir. Depois dele e dela, o mercado de locação sergipano nunca mais foi o mesmo. Ou seja, evoluiu.

O dela aqui tanto pode ser a Zelar quanto pode ser Romélia Andrade Dias, a esposa, com quem Geraldo está casado também há quase 50 anos, com quem tem quatro filhos e divide a mesma sala com mesas de trabalho coladas lado a lado no sede da Zelar na Avenida Jorge Amado. Dividem sala e somam em gestão, em objetivos e em significados.

“Eles formam um casal modelo na vida e nos negócios em Sergipe. Os dois se constituíram numa inspiração coletiva para muitos de nós”, admite o empresário Aroldo Franca, mantenedor da Valor, uma das mais modernas e ousadas imobiliárias de Sergipe, com atuação aqui e no Rio Grande Norte.

Geraldo da Zelar não faz o menor esforço para de fato reconhecer isso como uma verdade agradável. “A minha esposa é a cabeça pensante da empresa, a orientadora e uma conselheira de excelência. Todas as pautas são tratadas tendo sempre nela o farol que ilumina, abaixo de Deus, as nossas decisões”, diz ele.

E Romélia Andrade Dias tem iluminado muito bem a cabeça desse Geraldo e os destinos da Zelar. Em Sergipe e no meio em que eles atuam, diz-se “à boca graúda” - nada de “boca miúda” -, que ele e a Zelar são donos da maior carteira de imóveis locacionais em Sergipe, além de uma significativa quantidade de imóveis próprios.

Modesto e nada exibicionista, Geraldo engendra segredo diante disso. “Confesso que não faço ideia dos imóveis que outras pessoas possuem, e mesmo em relação aos que temos não disponho de uma ideia exata”, desconversa.

Mas Geraldo Soares Dias não esconde que pensa grande quando é preciso pensar grande. E é neste contexto que ele lidera dois empreendimentos marcantes e em linhas bem diferentes no Estado de Sergipe: o Condomínio Mangabeiras Club Residence, coisa de luxo-só no interior de Estância, e o Cemitério Jardim Campo Verde, na cidade de Lagarto, que já nasce com um serviço de crematório.

“O Condomínio Mangabeiras Club Residence representa mais um degrau de investimento de alto padrão de qualidade que oferecemos ao povo sergipano. Este investimento, em particular, tem representado um desafio motivador, considerando o valor da sua localização como qualidade de vida, a estrutura que estamos oferecendo e a certeza de que se tornará um dos condomínios mais luxuosos do Estado e do Nordeste brasileiro”, diz ele.

Religioso ao extremo, muito dado à família, às viagens e às amizades, Geraldo Soares Dias, 72 anos, é do tipo que encara trabalho como uma espécie de elixir do revigoramento. “O meu conceito de trabalho é o de que ele produz dignidade. Com a dignidade, os objetivos fluem. Gosto de trabalhar com gente”, diz ele.

“Gosto de agradecer as pessoas visando contribuir com o desenvolvimento de um futuro melhor para todos. Normalmente trabalho em torno de 15 horas por dia. E vejo no trabalho um oxigênio de força, de renovação e de vida”, diz.

Geraldo Soares Dias nasceu no dia 15 de janeiro de 1950, na cidade de Aracaju. Ele é filho de José Raymundo Dias e de Alda Soares Dias, ambos já falecidos.

“Bem casado”, como costuma ressaltar, ele tem quatro filhos com a administradora e empresária Romélia Andrade Dias - Alexandre Andrade Dias, Aldo André Andrade Dias, Thiago Andrade Dias e Viviane Andrade Dias.

Geraldo da Zelar tem formação acadêmica em Administração de Empresas e em Direito desde 1994 e é pós-graduado em Processo Civil pela Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro.

Antes de atuar no Banco do Brasil e de abrir a Zelar em 1975, Geraldo Soares Dias conheceu o mundo do trabalho desde o início da adolescência: aos 12 anos já fazia bicos como vendedor.

Vendeu desde a famosa calça lee americana até as não menos notáveis

Zelar Móveis: uma fortaleza a serviço dos negócios imobiliários sergipanos



Dono do registro de número 296 do Creci de Sergipe, já ocupou cargos em algumas entidades de classe, como o próprio Creci, Cofeci e Fenaci. “Tem que se gostar do trabalho como um estilo de vida e, mesmo diante das dificuldades, colocar a perseverança como uma aliada. É preciso seguir as regras dos negócios com honestidade e com clareza, pautando o respeito como princípio nas relações entre clientes, parceiros e amigos”, filosofa Geraldo da Zelar. Pelo tanto que traz de significados, a Entrevista com Geraldo Soares Dias vale o tempo da leitura.

SEGREDO DE SE MANTER DE PÉ POR TANTO TEMPO

“Tem que se gostar do trabalho como um estilo de vida e, mesmo diante das dificuldades, colocar a perseverança como uma aliada. É preciso seguir as regras dos negócios com honestidade e com clareza”

JLPolítica - Qual é o segredo para se manter de pé por tanto tempo num mercado que inova o tempo inteiro?

Geraldo Soares Dias - Tem que se gostar do trabalho como um estilo de vida e, mesmo diante das dificuldades, colocar a perseverança como uma aliada. É preciso seguir as regras dos negócios com honestidade e com clareza, pautando o respeito como princípio nas relações entre clientes, parceiros e amigos.

JLPolítica - Afinal, como é que o senhor se inicia na atividade do mercado imobiliário, e isso se dá em que ano?

GSD - Desde o período em que atuei como empregado, o meu sonho sempre foi me tornar um empresário independente. O mercado imobiliário - que hoje é considerado como uma profissão reconhecida -, na minha época não funcionava desta forma. Aprendi com a atividade, praticando e consolidando a nossa marca com serviço, qualidade e credibilidade que já ultrapassam algumas décadas.

JLPolítica - Quando é que exatamente nasce a Zelar Imóveis?

GSD - A nossa empresa nasceu em 1975, lá na Rua Laranjeiras. De lá até aqui, a Zelar atravessou várias etapas de mudanças, sempre em crescimento. Atualmente estamos em funcionamento na Avenida Jorge Amado, 900, no Bairro Jardins.

DA DUREZA DO COMEÇO DA VIDA

“Não foi nada fácil. Comecei aos 12 anos de idade como um vendedor. Fui militar e, depois, funcionário do Banco do Brasil. Ao lado da minha esposa, Romélia, fundei a Zelar Imóveis, que atua no ramo de imóveis comerciais e residenciais”

JLPolítica - Mas antes de colocar pé e mão no mercado imobiliário, o que o senhor fez mesmo no começo da sua vida funcional?

GSD - Não foi nada fácil. Comecei aos 12 anos de idade como um vendedor. Fui militar e, depois, funcionário do Banco do Brasil. Ao lado da minha esposa, Romélia, fundei a Zelar Imóveis, que atua no ramo de imóveis comerciais e residenciais. Além disto, atuamos também em empreendimentos, como no caso do Loteamento São



Geraldo Soares e Romélia Andrade Dias: um casal unido para bem além do trabalho

Judas Tadeu, localizado no Mosqueiro, investimos em galerias como também na construção mais recentemente do Mangabeiras Club Residence, em Estância, e do Cemitério Jardim Campo Verde, que também oferece o serviço de crematório, na cidade de Lagarto. Temos feito, eu e a minha família, um trabalho que visa contribuir com a qualidade de vida dos sergipanos e daqueles que escolhem Sergipe como sua morada.

JLPolítica - Em qual dos segmentos a Zelar Imóveis mais se firmou, entre os de locações comerciais e residenciais?

GSD - Entre todos os segmentos que atuamos, obtivemos resultados positivos em todos eles, considerando que sempre analisamos bem as demandas e as necessidades do mercado. Nos destacamos como pioneira na administração de aluguéis garantidos, além de vendas de imóveis avulso.

JLPolítica - O senhor tem preferência entre um segmento e outro?

GSD - A única preferência que motiva nossas ações empresariais é o amor que temos pelo trabalho, pela dedicação e pelos resultados que visam atender ao cliente e manter nossa empresa com liderança reconhecida pelos sergipanos.



Geraldo Soares, Romélia Andrade Dias e todo o clã familiar: um povo longe da fadiga pelo trabalho



Geraldo Soares Dias nasceu em 15 de janeiro de 1950 em Aracaju e é filho de José Raymundo Dias e de Alda Soares Dias

DA REALIZAÇÃO DE ATENDER A SERGIPE

“Não temos interesse de expandir para outros Estados. Fidelizamos a nossa empresa como sendo uma organização sergipana que serve, primeiramente, ao povo sergipano. O que procuramos expandir são as melhorias no atendimento aos nossos clientes e parceiros”

JLPolítica - O senhor diria que o mercado de locação de imóveis estaria num momento de vacas magras ou gordas atualmente?

GSD - Embora tenhamos enfrentado uma pandemia que trouxe um recuo em diversos segmentos, considero que atualmente o nosso setor tem percebido um aquecimento favorável de retomada com tendência ao crescimento. Portanto, não acredito em crise para nosso setor.

JLPolítica - Além de Aracaju, onde mais a Zelar Imóveis atua dentro de Sergipe?

GSD - A capital sergipana domina a maior parte dos produtos administrados pela Zelar. Porém, administramos também imóveis em alguns municípios do interior de Sergipe.

JLPolítica - O senhor e sua família têm planejamento de posicionar a empresa em outras praças para além do território de Sergipe?

GSD - Não temos interesse de expandir para outros Estados. Fidelizamos a nossa empresa como sendo uma organização sergipana que serve, primeiramente, ao povo sergipano. O que procuramos expandir são as melhorias no atendimento aos nossos clientes e parceiros.



Casas reais nos lotes já vendidos do Condomínio Mangabeiras Club Residence, na zona rural de Estância: bom gosto

O CONDOMÍNIO MANGABEIRAS CLUB...

“... representa mais um degrau de investimento de alto padrão de qualidade que oferecemos ao povo sergipano. Este investimento tem representado um desafio motivador, considerando o valor da sua localização como qualidade de vida, a estrutura que estamos oferecendo e a certeza de que se tornará um dos condomínios mais luxuosos do Estado e do Nordeste”

JLPolítica - O que significa, do ponto de vista de objetivos, o Mangabeiras Club, lá em Estância?

GSD - O Condomínio Mangabeiras Club representa mais um degrau de investimento de alto padrão de qualidade que oferecemos ao povo sergipano. Este investimento, em particular, tem representado um desafio motivador, considerando o valor da sua localização como qualidade de vida, a estrutura que estamos oferecendo e a certeza de que se tornará um dos condomínios mais luxuosos do Estado e do nordeste brasileiro.

JLPolítica - Ele é um condomínio de lotes ou de imóveis construídos?

GSD - Trata-se de um condomínio de lotes com um diferencial, sendo todo murado, com quatro clubes distintos, como haras, clube social, clube náutico e clube natural, contemplando a preservação ambiental. Há, inclusive, um heliponto noturno em funcionamento.



Preservação ambiental, integração gente-natureza, é o traço principal do Mangabeiras Club Residence

JLPolítica - Qual é a dimensão física dele e estaria projetado para quantas edificações

GSD - A área é de dimensão superior a um milhão e quinhentos mil metros quadrados, o projeto contempla a preservação ambiental e 714 lotes de mil metros quadrados.

DO PODERIO ECONÔMICO DE SERGIPE

“Considerar Sergipe como um mercado tímido seria o mesmo que afirmar que não temos empreendedores corajosos. E se tem algo que nunca me faltou - e a tantos outros sergipanos - foi a coragem. Eu acredito em Sergipe e em seu potencial de crescimento”

JLPolítica - Quanto por cento dele já foi comercializado?

GSD - Em se tratando de percentual exato, o bom negociante não detalha. O que posso afirmar é que o investimento e a procura têm atendido às nossas expectativas e, inclusive, alguns proprietários têm avançado nas edificações em suas respectivas áreas, hoje já com casas prontas.

JLPolítica - O senhor classificaria o Mangabeiras Club de médio ou de alto luxo?

GSD - O Condomínio Mangabeiras Clube Residence atende a esses dois níveis, considerando a qualidade de cada produto nele inserido, visando atender ao cliente mais exigente.

JLPolítica - O senhor não acha Sergipe meio tímido para empreendimentos de alto luxo?

GSD - Considerar Sergipe como um mercado tímido seria o mesmo que afirmar que não temos empreendedores corajosos. E se tem algo que nunca me faltou - e a tantos outros sergipanos - foi a coragem. Eu acredito em Sergipe e em seu potencial de crescimento. Quando a porta do turismo for, de fato, aberta, não tenho dúvida de que a migração para áreas que aproximam o homem da natureza tende a crescer, porque está assim em todo o mundo. E devo dizer que Sergipe oferece um cenário perfeito para esta clientela. Aqui, temos o que muitos procuram - natureza, qualidade de vida e sossego.

O futuro desenha o ritmo e o bem-estar no Mangabeiras Club Residence





ZELAR NÃO PLANEJA ATUAR COMO CONSTRUTORA

“Não há, por parte da empresa Zelar, interesse em atuar como uma construtora. Nossos investimentos são direcionados aos nossos imóveis onde, a partir deles, construímos novas linhas de investimento e oferta de produtos”

JLPolítica - A realização do Mangabeiras Club eleva a Zelar ao status de construtora, ou ela já atua nessa área?

GSD - Não há, por parte da empresa Zelar, interesse em atuar como uma construtora. Nossos investimentos são direcionados aos nossos imóveis onde, a partir deles, construímos novas linhas de investimento e oferta de produtos.

JLPolítica - Por que o senhor escolheu a cidade de Lagarto para instalar ali o Cemitério Jardim Campo Verde? E por que não em Aracaju, onde aparentemente há uma demanda maior?

GSD - Embora a capital sergipana pudesse ser um endereço mais atrativo para investir em um cemitério moderno e avançado, atendemos a sugestão de um amigo pela necessidade daquela região que é carente de um investimento para este segmento, e estamos seguros de que fizemos o certo.

JLPolítica - Mas quais as características principais do Cemitério Jardim Campo Verde?

GSD - Somos um dos poucos registrados como crematório e, no tocante ao que oferecemos, o que posso assegurar é que se trata do mais moderno do nosso Estado. Terá, inclusive, um velatório como base em Aracaju para as famílias que queiram velar seus mortos aqui e cremá-los em Lagarto.

CEMITÉRIO JARDIM CAMPO VERDE COM CREMATÓRIO

“Somos um dos poucos registrados como crematório e, no tocante ao que oferecemos, o que posso assegurar é que se trata do mais moderno do nosso Estado. Terá, inclusive, um velatório como base em Aracaju para as famílias que queiram velar seus mortos aqui e cremá-los em Lagarto”

JLPolítica - Mas quais as especificações desse crematório?

GSD - Já estamos na fase final da implantação do crematório, mas quanto as especificações só posso adiantar que é um dos mais modernos do Estado.

JLPolítica - Já está tudo pronto nesse empreendimento?

GSD - Estamos finalizando alguns itens e em algo perto de 60 dias o crematório já estará concluído para atender se for necessário. Mas a área do cemitério já está em funcionamento há mais de um ano.

JLPolítica - Quantos empregos diretos os seus negócios geram Sergipe?

GSD - Geramos algumas dezenas de empregos, seguindo sempre a demanda de necessidades da nossa empresa.



Cemitério Jardim Campo Verde, em Lagarto: obra monumental, que já vem com crematório



Andar pelo mundo: hobby que Geraldo Soares e Romélia Andrade Dias transformam em aprendizado para aplicar à vida da Zelar

JLPolítica - O senhor e dona Romélia Andrade Dias são considerados um casal com boa disponibilidade para viagens. O que os senhores veem mundo afora estimula a aplicar em seus negócios em Sergipe?

GSD - É verdade: eu e Romélia somos apreciadores de viagens como expectativa de crescimento através do conhecimento de tudo a que temos acesso. A cada viagem, um novo aprendizado e a oportunidade de interagir com pessoas e culturas diferentes.

JLPolítica - Aos 72 anos e na ativa, o trabalho lhe remoça ou lhe fadiga?

GSD - Remoça. A fadiga não faz parte do meu histórico. Normalmente trabalho em torno de 15 horas por dia. E vejo no trabalho um oxigênio de força, de renovação e de vida.



Detalhe interno do Cemitério Jardim Campo Verde, em Lagarto

DO PODER DE DONA ROMÉLIA ANDRADE DIAS

“A minha esposa é a cabeça pensante da empresa, a orientadora e uma conselheira de excelência. Todas as pautas são tratadas tendo sempre nela o farol que ilumina, abaixo de Deus, as nossas decisões”

JLPolítica - Qual é o papel de dona Romélia Andrade Dias na construção, consolidação e no futuro da Zelar e dos negócios dessa imobiliária?

GSD - A minha esposa é a cabeça pensante da empresa, a orientadora e uma conselheira de excelência. Todas as pautas são tratadas tendo sempre nela o farol que ilumina, abaixo de Deus, as nossas decisões.

“FADIGA NÃO FAZ PARTE DO MEU HISTÓRICO”

O meu conceito de trabalho é o de que ele produz dignidade. Com a dignidade, os objetivos fluem. Gosto de trabalhar com gente. Gosto de agradecer as pessoas visando contribuir com o desenvolvimento de um futuro melhor para todos”

JLPolítica - Mas para o senhor, qual é mesmo o conceito de trabalho?

GSD - O meu conceito de trabalho é o de que ele produz dignidade. Com a dignidade, os objetivos fluem. Gosto de trabalhar com gente. Gosto de agradecer as pessoas visando contribuir com o desenvolvimento de um futuro melhor para todos.

JLPolítica - Como é a configuração familiar do senhor e de dona Romélia? Os senhores têm sucessores? Estão preparando o terreno para eles?

GSD - Eu e Romélia somos pai e mãe de quatro filhos: Alessandro, Aldo André, Thiago e Viviane, a quem buscamos integrá-los na nossa rotina de trabalho. Posso afirmar que nossa empresa representa uma ação coletiva da nossa família somada aos nossos funcionários mais diretos que estão conosco há anos. Nesta junção, nossos filhos acompanham e participam das demandas que envolvem nossos investimentos e serviços.

JLPolítica - É verdade que a Zelar é a empresa deste ramo com o maior número de imóveis próprios em Sergipe, e o senhor teria problemas em citar quantos?

GSD - Confesso que não faço ideia dos imóveis que outras pessoas possuam, e mesmo em relação aos que temos não disponho de uma ideia exata.

“USO SEMPRE SINCERIDADE E HUMILDADE NAS PALAVRAS”

“Considero-me um empresário normal, que possui um leque de relacionamentos, graças a Deus, admirável. Admito que para isso não busco me encaixar nos padrões convencionais e uso sempre a sinceridade nas palavras e a humildade de reconhecer quando desconheço algo”

JLPolítica - O senhor e o corpo funcional da Zelar têm facilidade de se apropriarem da evolução tecnológica do setor, como as que se dão nas plataformas de mediação imobiliária?

GSD - Dispomos de um corpo funcional de alta qualidade que possui capacidade técnica para operacionalizar também através das plataformas disponíveis para o mercado imobiliário.

JLPolítica - O senhor se considera uma pessoa de fácil relacionamento? E qual a receita para isso?

GSD - Considero-me um empresário normal, que possui um leque de relacionamentos, graças a Deus, admirável. Admito que para isso não busco me encaixar nos padrões convencionais e uso sempre a sinceridade nas palavras e a humildade de reconhecer quando desconheço algo.

JLPolítica - O estágio e o status da economia sergipana lhe preocupam enquanto empreendedor? O que se deve fazer para que haja uma evolução sustentável e continuada dessa economia?

GSD - A maior contribuição de um empreendedor na área da economia é atender às necessidades da população na qual ele está inserido, sem gerar comprometimento para as futuras gerações. Para isso, se faz necessário agir corretamente na linha produtiva, favorecendo sempre para o crescimento econômico dos que trabalham e dos que produzem.



Mangabeiras Club Residence tem uma área bucólica de 1,5 milhão de metros quadrados



Geraldo Soares Dias: o trabalho dignifica as pessoas

Forró dos Médicos 2022

03 DE JUNHO

ATRACÇÕES: MIMI DO ACORDEON, PAULA BRASIL, PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: DEDÉ BRASIL

LOCAL: CLUBE AEASE, AV. BEIRA MAR EM FRENTE AO PARQUE DA SEMENTEIRA

A PARTIR DAS 21 HORAS

MESAS E INDIVIDUAL A VENDA

INFORMAÇÕES: (79) 99882-7043, (79) 98815-0525, (79) 999463934

Patrocínio: SGE SAÚDE

Realização e Promoção: SOMESE 85 ANOS



Com o desafio em promover avanços no TCE, fortalecendo o controle, o presidente do órgão, o conselheiro Flávio Conceição, fez um balanço dos primeiros meses da sua gestão, reforçando o trabalho do Tribunal na garantia de uma fiscalização célere e que observe todo o processo legal. São diversas as ferramentas de controle e inúmeros os canais de comunicação com a sociedade, em decisivo estímulo ao controle social. Seguindo na íntegra o que preconiza a CF, a lei da transparência, a lei de acesso à informação - LAI, enfim, garantindo a transparência de forma inequívoca para cumprir a missão de fiscalizar e orientar para o bom uso dos recursos públicos em benefício da população.

REVISTA CONSTITUCIONALISTA: Presidente, como o TCE vem atuando no fortalecimento do controle e transparência na gestão pública?

O Tribunal já tem como característica esse trabalho contínuo em prol da transparência dos gastos públicos em Sergipe e um exemplo disso está nas centenas de fiscalizações que fazemos anualmente nos portais dos órgãos jurisdicionados. Na nossa gestão temos buscado estimular e até ampliar esta frente de trabalho, verificando se estão devidamente atualizados e disponíveis para acesso da sociedade informações sobre licitações, contratos, gastos com pessoal, entre outras. O que queremos com não é necessariamente punir os

gestores responsáveis por esses órgãos, mas assegurar que os portais da transparência estejam cada vez mais bem avaliados e é o que felizmente temos visto. Isso favorece não apenas o controle externo desenvolvido pela Corte, como também o controle social, já que os cidadãos passam a ter acesso aos gastos públicos e podem, se for o caso, verificar irregularidades e encaminhar denúncias para a devida apuração.

REVISTA CONSTITUCIONALISTA: Neste ano tivemos uma série de novos gestores em Sergipe, como o TCE os auxiliou na observância do processo legal?

Nosso colegiado e corpo técnico estão sempre disponíveis para orientar os gestores sobre quaisquer dúvidas que tenham relacionadas à correta destinação dos recursos públicos. E assim tem sido. Seja por telefone, email ou até mesmo presencialmente somos procurados quase que diariamente em busca de orientação. Vale lembrar também dos treinamentos que ofertamos por meio da Escola de Contas, sendo boa parte deles de forma remota, permitindo que os gestores e servidores dos órgãos jurisdicionados tenham acesso aos conteúdos mesmo sem estarem presentes no Tribunal. É comum tratarmos de temas como controle interno, Lei de Responsabilidade Fiscal, Fundeb e diversos outros assuntos sobre os quais as administrações públicas devem estar sempre atualizadas.

REVISTA CONSTITUCIONALISTA: Quais as contribuições que o senhor destaca nos primeiros meses da sua atuação frente a presidência do TCE?

Apesar de ainda estarmos no início da nossa gestão, acredito que avançamos um pouco mais nesse aspecto da aproximação com os



jurisdicionados e a sociedade como um todo, representada não apenas pelos gestores públicos, mas também por sindicatos e associações de diversas classes que temos recebido. Também buscamos diversificar mais nossas ações na área da comunicação, levando o Tribunal para fora numa linguagem mais clara, objetiva e bem ilustrada. No aspecto da humanização do nosso dia a dia, temos desenvolvido ações mensais alusivas a temas pertinentes, como foi agora no mês de abril com o Abril Azul, voltado à conscientização sobre o Autismo.

REVISTA CONSTITUCIONALISTA: – E agora, quais os próximos desafios, o que ainda pretende aprimorar no Tribunal?

Assim como nas gestões anteriores, temos bem clara a meta de deixar o Tribunal num estágio superior ao que encontramos no início. A cada presidência esta Casa evolui em alguns aspectos e no nosso caso tenho certeza de que não será diferente. Na área tecnológica, já adquirimos novos equipamentos que proporcionarão melhores condições de trabalho para os nossos profissionais; também temos investido em reformas e melhorias estruturais que se fazem necessárias com a volta dos trabalhos presenciais; a

retomada das ações culturais também já está garantida com a Sexta Cultural - mensalmente faremos esse encontro dando visibilidade às mais diversas manifestações culturais. Há muito mais por vir.

REVISTA CONSTITUCIONALISTA: - Há algum novo evento técnico em vista?

Vamos levar de volta o Tribunal para o interior com o TCE Itinerante. A próxima edição, no final do mês de maio, será no município de Piranhas, em parceria com o TCE de Alagoas, mas também vai contemplar todos os municípios sergipanos com treinamentos focados na área do controle interno, pois sabemos tratar-se de um setor que, quando funciona bem, evita grande parte dos erros mais comuns cometidos pelas gestões públicas. Posteriormente teremos novas edições em municípios do interior de Sergipe. Quero destacar ainda o Encontro Nacional dos Tribunais de Contas, que traremos pela primeira vez para Aracaju no próximo mês de novembro. É um evento grandioso, que atrairá centenas de profissionais de todas as Cortes de Contas do país, beneficiando, inclusive, a rede hoteleira e o comércio local.

19

MAIO DE 2022
ANO I - EDIÇÃO 2



MARDISAMERCEDES BENZ

A hora de conquistar sua Estrela chegou!

Mercedes-Benz

Mardisa AUTOS

(79) 3225-8740 AV. TANCREDO NEVES N° 5033, JABUTIÂNIA - ARACAJÚ/SE



O Mangabeiras Club Residence é show, papai!

O maior empreendimento imobiliário do Nordeste está a 1 h de Aracaju

Lotes de 1.000 m²,
com infraestrutura
de alto padrão.

Parcelas de apenas
RS 1500,00* /MÊS
direto com a incorporadora

Grande área de lazer, piscinas, marina, salão de festas, haras, heliponto e outros itens...



Conheça
mais do
Empreendimento

Plantão de Vendas

Tel : +55 79 30113009 / +55 79 99846 4595

@MANGABEIRASCLUBRESIDENCE

Zelar
IMÓVEIS



* Preço válido por tempo limitado, podendo ser alterado a qualquer momento sem prévio aviso

Zelar

IMÓVEIS

É assim que
se torna
referência no
mercado!



Pioneira no mercado imobiliário de Sergipe



Primeira a oferecer aluguel com garantia no estado



Inúmeras vezes premiada pela excelência de serviços

Tornar-se referência em um segmento exige uma história como a que a Zelar tem. Construída com trabalho e seriedade que dão a alta confiabilidade que seus clientes e parceiros lhe depositam.

Assim é feita a Zelar! Sempre desbravando novos horizontes, alinhada à evolução tecnológica para oferecer mais possibilidades ao mercado imobiliário.

Zelar
IMÓVEIS



79 2105-3939



@zelar_imoveis



ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE A LEI MARIA DA PENHA

EXIJA SEUS DIREITOS!
ESTÁ NA LEI!
LEI MARIA DA PENHA



A **VIOLÊNCIA**
contra as
Mulheres
NÃO
tem justificativa.
Lei Maria da Penha

A violência doméstica e familiar contra a mulher é, de fato é uma, PANDEMIA, pois pode ser encontrada em todos os países do mundo, de forma mais branda ou mais severa, a depender da civilidade do povo. Esse tipo de violência decorre da educação sexista gerada pela cultura patriarcal, infelizmente, ainda vigente no mundo. Essa visão cultural deturpada que prega uma suposta supremacia masculina propicia uma desigualdade de gênero generalizada, que resulta num desequilíbrio nas relações de convivência social, afetiva e familiar, entre homens e mulheres.

São casos que ocorrem e independem da classe social, da categoria profissional, da etnia e do credo, posto que o machismo é estrutural e, neste sentido, atinge todas as pessoas.

Apesar do Brasil ter ratificado a Convenção Interamericana para prevenir, punir e erradicar a violência contra a mulher, "Convenção de Belém do Pará", em junho de 1994, criada pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos, para combater a violência contra a mulher, sendo essa violência caracterizada como qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado, o país se manteve omissivo quanto a esse tipo de crime.

Após a farmacêutica Maria da Penha, vítima de violência doméstica e familiar, ter denunciado o Brasil na Corte Interamericana de Direitos Humanos, por não ter tomado providências com relação ao seu caso, em 2001, o Estado brasileiro foi condenado por omissão, negligência e tolerância em relação à violência doméstica contra as mulheres e teve que se comprometer em reformular suas leis e políticas em relação à matéria.

Em 2006, o Congresso aprovou, por unanimidade, a Lei 11.340/2006, que ficou conhecida como a Lei Maria da Penha, sobre a qual trazemos algumas observações a seguir:

1. FOI ELEITA, PELA ONU, UMA DAS TRÊS MELHORES LEIS DO MUNDO;
2. É HÍBRIDA, POIS TRANSITA PELOS ÂMBITOS CRIMINAL E CÍVEL (art 24);
3. POSSUI APENAS UM TIPO PENAL (crime de descumprimento da Medida protetiva art 24-A);
4. A LEI SE APLICA A QUALQUER CASO DE VIOLÊNCIA PRATICADA CONTRA MULHER (SISGÊNERO, TRANSGÊNERO OU TRAVESTI), OU SEJA, PESSOA DO GÊNERO FEMININO, DESDE QUE A VIOLÊNCIA TENHA SIDO MOTIVADA PELO FATO DA VÍTIMA SER MULHER;
5. A LEI SE APLICA A QUALQUER CASO DE VIOLÊNCIA FAMILIAR, CONTRA PESSOA DO GÊNERO FEMININO, INDEPENDENTE DA EXISTÊNCIA DE PARENTESCO SANGUÍNEO COM A PESSOA AGRESSORA, PODENDO ESTA SER PADRASTO OU MADRASTA, SOGRO OU SOGRA, IRMÃO OU IRMÃ, CUNHADO OU CUNHADA, PATRÃO OU PATROA...
6. PARA SE SOCORRER DA LEI, A PESSOA OFENDIDA SÓ PODE SER DO GÊNERO FEMININO, MAS A PESSOA AGRESSORA PODERÁ SER DE

QUALQUER GÊNERO;

7. A LEI NÃO É PARA SER APLICADA QUANDO A VÍTIMA DE VIOLÊNCIA É PESSOA DO GÊNERO MASCULINO (nesse caso, aplica-se o art. 129, § 9º do Código Penal e demais legislações, a depender do caso);

8. CABEM PRISÃO EM FLAGRANTE E PRISÃO PREVENTIVA;

9. CABE FIANÇA: SE O CRIME COMETIDO PELO ACUSADO FOR APENADO COM ATÉ 4 ANOS, A FIANÇA PODE SER ARBITRADA PELA AUTORIDADE POLICIAL;

10. O AGRESSOR TAMBÉM SERÁ PRESO SE HOVER A CONDENAÇÃO COM BASE NA LEI;

11. EM CASO DE DESCUMPRIMENTO DO ART 24-A DA LEI, CABERÁ PRISÃO EM FLAGRANTE E A FIANÇA SÓ PODERÁ SER ARBITRADA PELA AUTORIDADE JUDICIAL;

12. NO CRIME DO ARTIGO 24-A, CABE PARTICIPAÇÃO;

13. DE REGRA, AS PRIMEIRAS MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA APLICADAS SÃO AS DE AFASTAMENTO DO LAR E DISTANCIAMENTO DA VÍTIMA E SEUS FAMILIARES (art. 22);

14. O PRAZO PARA O JUÍZO APRECIAR O PEDIDO DE MEDIDAS PROTETIVAS É DE 48 HORAS (ART. 18)

15. EXISTE POSICIONAMENTO DE QUE AS MEDIDAS PROTETIVAS SÃO AUTÔNOMAS (visam proteger pessoas e não processos tipo o MS e o HC), ENTÃO ELAS PODEM CONTINUAR VIGINDO, MESMO APÓS O ENCERRAMENTO DO PROCESSO;

16. NÃO É POSSÍVEL SUBSTITUIR A PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE POR RESTRITIVA DE DIREITOS;

17. SÃO PROIBIDAS AS APLICAÇÕES DE PENAS DE CESTA BÁSICA OU OUTRAS DE PRESTAÇÃO PECUNIÁRIA, BEM COMO A SUBSTITUIÇÃO DE PENA QUE IMPLIQUE O PAGAMENTO ISOLADO DE MULTA (art. 17);

18. A LEI VEIO PARA ESTABELECEER UMA REDE DE PROTEÇÃO À MULHER COM BASE EM POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS, NAS PERSPECTIVAS PREVENTIVA E PUNITIVA DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO,

19. A LEI POSSUI TRÊS EIXOS NO COMBATE E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA AS MULHERES:

A. PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA À VÍTIMA (proteção no efetivo cumprimento das medidas protetivas, assistência jurídica, psicológica e social e grupos de reeducação e ressocialização para homens autores de agressão);

B. PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO;

C. COMBATE E RESPONSABILIZAÇÃO

Valdilene Oliveira Martins

Presidente da Comissão de Direitos Humanos do Instituto RESSURGIR

Valdilene Oliveira Martins
Idealizadora

MULHER, NÃO SE CALE!

O instituto RESSURGIR Sergipe
te orienta em casos de violência



79 98852-1850



@ressurgirsergipe



ressurgirse



www.institutoressurgir.org



Infraestrutura
moderna e
atendimento
humanizado.



Mais de **25 anos**
de referência em
oftalmologia.

ACESSE O SITE:



Tel.: 3215. 2563/ 99991.6065  hospitalhosa



Avanços e retomada do protagonismo marcam os 120 dias da nova gestão da OAB/SE

Iniciada em janeiro desse ano, a nova gestão da Ordem dos Advogados do Brasil de Sergipe completa 120 dias com um balanço positivo desse período, tendo conquistado benefícios e avanços para a advocacia e inserido a Ordem no debate e discussões de temas de interesse da sociedade. Logo de início, as primeiras medidas causaram um impacto na anuidade, atingindo todos os advogados e advogadas.

Com aprovação da diretoria e dos conselheiros seccionais, foi criado um programa de refinanciamento (REFIS) inédito, com até 30 parcelas, possibilitando que profissionais inadimplentes regularizassem seus débitos junto à Ordem em condições especiais. Também foi aprovada a redução do valor da anuidade. Para advogados (as) atuantes há mais de cinco anos, a anuidade ficou no valor de R\$ 660,80 (já com desconto), passando a ser a menor do Brasil. Além disso, foi aprovado um desconto extra de 10% para advogados e advogadas com deficiência.

Ainda em janeiro, a gestão lançou o Programa Meu Primeiro Token, disponibilizado de forma gratuita a todo advogado e advogada no momento da solenidade da entrega da carteira. Como também a assinatura de um convênio que estabeleceu um desconto de 30% na assinatura do Certificado Digital e token gratuito para os profissionais atuantes.

Por determinação da Presidência, foi criada a Procuradoria da Defesa das Prerrogativas como mais um instrumento de defesa e combate à violação das prerrogativas da advocacia. Outra grande conquista foi a inclusão da OAB/SE como membro titular do Comitê Técnico-Científico de Combate à Pandemia, com direito a voto e voz nas decisões que impactam o estado no enfrentamento da Covid-19.

ADVOCACIA DATIVA

Um dos destaques desse período foi a iniciativa da Ordem sergipana em trazer para a seccional uma discussão de interesse nacional, que é a

regulamentação da Advocacia Dativa. Com a aprovação do Conselho Federal, Sergipe sediou uma audiência pública presencial e transmitida ao vivo, com a participação de profissionais e juristas de todo o país.

“A ideia foi dar maior transparência nos processos, nas listas e no pagamento. Se os critérios são padronizados, isso traz mais segurança para a advocacia. É isso que buscamos para a nossa classe: que toda a advocacia seja tratada de forma isonômica, que todos tenham oportunidade”, disse.

ASSÉDIO

Em março, a OAB/SE não só aderiu à campanha nacional contra o assédio na advocacia, como inovou ao publicar a Resolução 05/2022, que estabeleceu diretrizes para política de prevenção e enfrentamento do assédio moral, do assédio sexual e discriminatório. A resolução se ampara no princípio da dignidade da pessoa humana, do valor social do trabalho, da proibição de todas as formas de discriminação, no direito à saúde e à segurança no trabalho.

INICIALIZAÇÃO

Também foi realizada a Oficina de Inicialização à Advocacia nos dias 23, 24 e 25 de março. Foram três dias intensos com a imersão em temas variados, a exemplo dos desafios da advocacia; relacionamento com os clientes; marketing jurídico; gestão de escritório; informatização e sistemas dos tribunais; intermediação e solução de conflitos; práticas trabalhistas; oratório entre outros.

Outra grande conquista foi que a advocacia sergipana passou a fazer parte da Diretoria nacional do FIDA – Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados, através da nomeação do presidente da OAB Sergipe, Dannel Costa, como secretário. O FIDA foi criado a partir da necessidade de uniformizar e dinamizar os procedimentos de gestão das Caixas de Assistência dos Advogados, fixando os pilares de planejamento, transparência, controle e responsabilização, atrelados à eficiência, eficácia e economicidade da gestão das Caixas de Assistência dos Advogados. A partir de agora, Sergipe passa a ter espaço nas decisões e encaminhamentos na destinação dos investimentos através do FIDA para as Caixas de Assistência em todo o país, consideradas essenciais ao fortalecimento da profissão.



princípio da dignidade da pessoa humana, do valor social do trabalho, da proibição de todas as formas de discriminação, no direito à saúde e à segurança no trabalho.

INICIALIZAÇÃO

Também foi realizada a Oficina de Inicialização à Advocacia nos dias 23, 24 e 25 de março. Foram três dias intensos com a imersão em temas variados, a exemplo dos desafios da advocacia; relacionamento com os clientes; marketing jurídico; gestão de escritório; informatização e sistemas dos tribunais; intermediação e solução de conflitos; práticas trabalhistas; oratório entre outros.

Outra grande conquista foi que a advocacia sergipana passou a fazer parte da Diretoria nacional do FIDA – Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados, através da nomeação do presidente da OAB Sergipe, Dannel Costa, como secretário. O FIDA foi criado a partir da necessidade de uniformizar e dinamizar os procedimentos de gestão das Caixas de Assistência dos Advogados, fixando os pilares de planejamento, transparência, controle e responsabilização, atrelados à eficiência, eficácia e economicidade da gestão das Caixas de Assistência dos Advogados. A partir de agora, Sergipe passa a ter espaço nas decisões e encaminhamentos na destinação dos investimentos através do FIDA para as Caixas de Assistência em todo o país, consideradas essenciais ao fortalecimento da profissão.

ESA E CAASE

Em pouco mais de três meses de atuação, a Escola Superior da Advocacia já realizou diversas atividades com foco na capacitação da advocacia sergipana, principalmente na profissionalização dos novos advogados e advogadas, alcançando mais de 1000 inscritos. Eventos on-line e presenciais atraíram a atenção de inúmeros profissionais, atualizando sobre temas importantes para o exercício da advocacia.

Destaque também para a CAASE, que voltou a ser um braço de apoio social e de lazer para os associados. O Projeto Verão foi a prova do sucesso dessa nova fase da Caixa de Assistência. Outros torneios, serviços, ampliação do Clube de Benefícios e os preparativos do Forró da Advocacia mostram que a CAASE retomou sua importância e credibilidade.

“Foram 120 dias muito intensos, com grande conquistas e debates. Estamos caminhando para os 90 anos de existência com um olhar para os desafios futuros e com a consciência de que há muito para ser feito. Vamos manter como características principais dessa gestão, o diálogo, a transparência e o respeito às instituições, alcançando novas conquistas para a advocacia e toda a sociedade”, garantiu Dannel Costa.

PROTAGONISMO

Diversas pautas voltadas aos interesses da sociedade foram debatidas na Ordem neste período. Assuntos como transplantes, taxa de rateio da DESO, situação da saúde pública de Sergipe, combate ao racismo, entre outros, estiveram no centro do debate no plenário da OAB Sergipe.

Na última sessão do Conselho Seccional da OAB Sergipe, realizada no dia 29 de abril, foi aprovado, por unanimidade, um pedido que foi feito por um cidadão para reconhecer a inconstitucionalidade da Portaria 432/2021, do Governo de Sergipe que aumentou o valor do IPVA para o ano de 2022. O processo tramitou de forma célere, com a elaboração de um parecer da Comissão de Estudos Constitucionais, opinando pela inconstitucionalidade da Portaria. Foram aprovados o relatório e a sugestão do relator para que a OAB/SE ajuíze uma ação direta de inconstitucionalidade contra a Portaria.

Para Dannel Costa, a decisão do conselho ratifica a importância social da Ordem para defender os interesses não só da advocacia, mas também da sociedade: “com respeito aos órgãos e às instituições, a OAB/SE volta a se destacar como uma entidade forte e atuante, agindo de forma apartidária e sempre prezando por critérios técnicos e jurídicos”.

BEM PROTEGE

Mais um grande dia de vitória para a advocacia brasileira (inclusive estagiários regularmente inscritos).

A Ordem sergipana participou ativamente, através do presidente Dannel Costa, que é secretário do FIDA, da elaboração e solenidade de lançamento do projeto Bem Protege. Trata-se de um pacote de serviços para a advocacia, incluindo telemedicina, SOS dental, assistência domiciliar, veicular, seguro de vida, assistência funeral, tudo por apenas R\$ 19,99 por mês, com direito a dependente por somente R\$ 9,99 extra.

Além disso, como um presente para toda a advocacia, será fornecida assistência residencial gratuita (para mais de 1 milhão de advogados). “O programa Bem Protege mostra o caráter social e solidário dos novos rumos que a OAB vem seguindo, comprovando que é possível proporcionar retorno pelo pagamento em dia da anuidade. Gratidão a toda a diretoria do FIDA, da Concad e da diretoria nacional pelo esforço na realização dessa parceria em tão pouco tempo”, comemorou Dannel Costa.

CONGRESSO INTERNACIONAL

E para marcar esse período de 120 dias, a OAB/SE, através da ESA, foi uma das apoiadoras do VII Congresso Internacional de Estudos Jurídicos: Direitos Humanos e Transnacionalidade e do II Encontro Da Rede De Direitos Humanos e Transnacionalidade “Tendências Jurídicas no Mundo Pós-Pandêmico para Proteção dos Direitos Humanos em uma Sociedade Transnacional”. Foram cinco dias de muitas palestras e debates com os mais renomados especialistas e juristas do Brasil e convidados de outros países, a exemplo da Itália, Argentina, Polônia, Espanha. A Ordem também abriu suas portas no dia 5 de maio para acolher a programação do Congresso e do Encontro.





SUA VIDA TEM
VALOR *Reciprocidade*
SEU LUGAR. SEU LAR.

TEM VALOR?
ALUGA AQUI!



Uma empresa especializada em alugueis
de imóveis residenciais nos melhores locais.



SEM FIADOR,
SEM CAUÇÃO,
SEM BUROCRACIA.

9 9850-5222 | 3226-4222

www.valorimobiliaria.com.br



Portabilidade do plano de saúde.

A OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE PODE CANCELAR A COBERTURA UNILATERALMENTE POR FALTA DE PAGAMENTO?

Esse é um questionamento frequente entre os usuários de plano de saúde. Alguns clientes vêm se perguntando se é legal a operadora de plano de assistência médica cancelar a cobertura de seus clientes sem a anuência desses.

A resposta para esse questionamento é SIM. A operadora poderá sim cancelar a cobertura de assistência médica do cliente inadimplente, mas para tanto deverá preencher alguns requisitos legais.

Para que a operadora de plano de assistência médica possa cancelar unilateralmente a cobertura de seus clientes, deverão estar presentes cumulativamente dois requisitos previstos no inciso II do artigo 13 da Lei 9.656/98, que é a Lei que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde.

O referido dispositivo legal estabelece que, para que ocorra o cancelamento unilateral, deverá verificar-se o não pagamento da mensalidade por período superior a 60 (sessenta dias), consecutivos ou não e, desde que o consumidor seja comprovadamente notificado até o quinquagésimo dia de inadimplência.

Sendo assim, ambos os requisitos devem estar presentes, tanto a inadimplência por um período superior a 60 (sessenta) dias, como a notificação devidamente comprovada ao cliente inadimplente até o quinquagésimo dia.

Lembrando que esses dois requisitos são cumulativos, ou seja, ambos devem estar presentes. Se por exemplo faltar um desses dois requisitos o cancelamento será ilegal e considerado abusivo, podendo inclusive a operadora de plano de assistência médica ser passível de condenação e reparação através de Danos Morais na esfera Judicial.

Portanto, não basta que o cliente esteja inadimplente por um período superior a 60 (sessenta) dias, se faz necessário também, que o mesmo seja comprovadamente notificado até o quinquagésimo dia a respeito de sua inadimplência para que a cobertura de seu plano de assistência médica seja suspensa unilateralmente pela Operadora de Plano de Saúde.

TITO MAGNO DE LIMA MELO

Graduado em Direito pela Universidade Tiradentes - UNITEspecialista em Direito Processual Civil pela Universidade Internacional de Curitiba - UNINTERDoutorando em Direitos Humanos pela Universidade Nacional Lomas de Zamora - Argentina

27

MAIO DE 2022
ANO I - EDIÇÃO 2



**QUANDO O MONSTRO
DA INFLAÇÃO ATACA,
NÃO DÁ PARA
ESPERAR**

**REVISÃO
JÁ**

SINDIJUS
Sergipe
GUT FENAJUD **DIEESE**



FALCON, O CLUBE-EMPRESA QUE ESPERA VOAR AINDA MAIS ALTO NO FUTEBOL

Falcon é a grande sensação do futebol sergipano. Com menos de um ano do seu primeiro jogo, o clube sediado na Barra dos Coqueiros acumula conquistas e resultados fantásticos para o pouco tempo. Campeão da Série A2 de 2021 (profissional e sub-20) e vice da Série A1, o clube-empresa se garantiu na Copa do Brasil, Série D do Campeonato Brasileiro e pré-Copa do Nordeste para 2023.

Com a receita do sucesso em sua organização, o Falcon fornece aos seus profissionais uma estrutura diferenciada no futebol sergipano, com centro de treinamento, academia, fisioterapia e alojamentos com todo conforto aos seus atletas da base, profissional e comissão técnica.

- O Falcon entende o futebol como um negócio. Para se alcançar bons resultados, é preciso organização e um trabalho sério. E é desta forma que a gente vem tocando um projeto ambicioso, inovador e que já tem dado frutos em menos de um ano - destaca o presidente Marcelo Bonfim.

A temporada 2022 marcou a estreia do Carcará, como carinhosamente é conhecido, na elite do futebol sergipano. Com uma linda campanha, o Falcon foi vice-campeão, garantindo calendário para o próximo ano, que era o principal objetivo da diretoria. Marlei Feliciano, CEO da Pantera Sport e investidor do clube, comentou sobre como foi feito o planejamento do trabalho, mostrando satisfação com os objetivos alcançados com o pouco tempo.

- O tripé investimento, gestão e estrutura são as grandes receitas do sucesso do Falcon. Temos profissionais qualificados da base ao profissional, todos com gabarito e competência para exercerem suas funções no clube.

Compromisso na formação de atletas

Enxergando o futebol como negócio e gerido como empresa, o Falcon busca ter um alicerce sólido nas categorias de base. E a formação dos atletas é algo tão sério no Carcará que a mesma filosofia de jogo implementada nos profissionais, através do técnico Luciano Quadros, é passada a partir do sub-15 do clube.

Neste ano, a equipe disputou a Copa São Paulo de Futebol Júnior, a maior competição de categorias de base do país. Com uma campanha invicta, o Falcon chegou até a terceira fase do torneio, realizando a melhor campanha de um time sergipano na história da Copinha e estando entre os 32 melhores times sub-20 do futebol brasileiro.

Viviane Feliciano, presidente da Cavit, empresa proprietária do Falcon, ressalta o papel do clube na formação de novos atletas, dando oportunidades para os sergipanos de construírem uma carreira vitoriosa no futebol.

- A base é um tesouro que precisa ser trabalhado no futebol. É o início de tudo e que, futuramente, pode dar frutos para a instituição. O Falcon tem esse cuidado de olhar para as categorias menores com muita atenção e afinco. Toda estrutura que é fornecida aos profissionais, também é fornecida à base. Os grandes craques do futuro estão hoje no sub-15, 17 ou 20. Então o nosso olhar é também de um clube formador - garante Viviane.

Com um 2023 promissor e recheado de competições, o Falcon já vem se planejando. O técnico Luciano Quadros teve o seu contrato renovado até julho de 2023.



 copinha 2022

Fausto de Aguiar Cardoso

29

MAIO DE 2022
ANO I - EDIÇÃO 2



Nasceu no Engenho São Félix. Filho de Félix Zeferino Cardoso e de Maria do Patrocínio de Aguiar Botto. Estudou as primeiras letras em Divina Pastora, sua cidade natal, e depois em Maruim, Capela, Aracaju. cursou o Secundário em Salvador, na Bahia. Bacharelou-se, em 1884, pela Faculdade de Direito do Recife. Recém-formado, foi nomeado Promotor de Capela e em seguida atuou em Gararu, Riachuelo e Laranjeiras, onde permaneceu aproximadamente por três anos, de 1887 a 1890. Em Laranjeiras, participou ativamente da fundação do Clube Republicano e da redação do jornal local dedicado à propaganda republicana e que contava, também, com a colaboração redatorial de Felisbello Freire e de Sílvio Romero. Em 1890, foi destituído do cargo de Promotor pelo próprio Partido Republicano, que ajudou a formar. Entrou em atrito com Felisbello Freire. Decepcionado com o acontecido, decide mudar-se para o Rio de Janeiro, ocasião em que advogou e lecionou. Foi professor de História Universal, Lente de História da Escola Normal e Diretor do Pedagogium. Foi também Professor de Belas Artes, da Escola de Belas Artes, bem como Professor de Filosofia do Direito na Faculdade Livre de Direito. No Rio de Janeiro, exerceu cargos importantes como Delegado Auxiliar, Secretário Geral da Prefeitura do Distrito Federal, no Governo do Marechal Floriano Peixoto e Redator de Debates da Câmara Federal. Sua banca de advogado foi das mais concorridas na última década do século XIX e até 1906.

O Poeta teve muitos dos seus poemas publicados pelos jornais e revistas do País, destacando-se os versos de Taças e de Amor, dois dos seus mais conhecidos sonetos. Escritor, deixou nas páginas dos jornais e das revistas diversos ensaios sobre a ciência da história, direito, filosofia. Como filósofo publicou: Cosmogonia Política e Americana, 1892; Ensaio de Filosofia do Direito, 1895; Lei Fundamental da História, 1895, original destruído em incêndio da Imprensa Nacional, em 1911; Cultura e Civilização, 1895; Concepção Monística do Universo, 1894; Taxonomia Social, 1898; Lei e Arbítrio, 1902;

Escreveu para jornais em Recife e integrou o Movimento de Renovação do Pensamento Nacional. que aderiu ao movimento republicano, sendo eleito deputado federal em duas legislaturas e fundou o Partido Progressista.

Foi duas vezes Deputado Federal, uma entre 1900 e 1902 e outra em 1906, que deveria ter concluído o mandato em 1908. Revolucionário, atrita-se mais profundamente com o grupo político do Monsenhor Olímpio Campos, funda o Partido Progressista e lidera em julho de 1906, um movimento revolucionário, formado por adeptos de várias partes de Sergipe, depondo o presidente do Estado, desembargador Guilherme de Campos, irmão do senador Olímpio Campos, que renuncia em 10 de agosto. A revolução de Fausto Cardoso, que ficou conhecida como "A Tragédia de Sergipe", levou ao Poder, na qualidade de Presidente Provisório, o desembargador João Maria Loureiro Tavares. Tropas legalistas, mandadas a Sergipe pelo Governo Federal, venceram as resistências e terminaram por matar, com tiros de fuzil e de espingarda, Fausto Cardoso, então cumprindo mandato de Deputado Federal. Antes de morrer, com sede, pediu água numa casa da Praça do Palácio, também conhecida como Praça da República, esquina com a Rua de Pacatuba, teria dito: "Bebo a alma de Sergipe. Morro, mas a vitória é

nossa sergipanos".

Fausto foi assassinado no Palácio do Governo, em Aracaju, durante o movimento de 1906.

Mas tarde, seus filhos vingaram a sua morte, assassinando no Rio de Janeiro o Monsenhor Olímpio Campos, no episódio conhecido como "A Tragédia de Sergipe"[2].

A Praça, ponto de convergência dos movimentos sociais sergipanos, passou a ter o nome de Fausto Cardoso e no dia 8 de setembro de 1912, foi inaugurado pelo presidente do Estado general José de Siqueira Menezes, o Monumento no centro da Praça, feito pelo escultor Lourenço Petrucci, sendo orador o jurista Gumercindo Bessa.

Descrição:

<https://www.ufpe.br/documents/590249/590567/FAC84.png/83ae1570-406a-47e4-b873-2092f3034708?t=1599741446293>

Recém-formado, foi nomeado Promotor de Capela e em seguida atuou em Gararu, Riachuelo e Laranjeiras, onde permaneceu aproximadamente por três anos, de 1887 a 1890.

Escreveu vários livros. Em um deles, denominado "Concepção Monística do Universo", expôs sua filosofia. Em outro, intitulado "Taxonomia Social", escreveu páginas brilhantes sobre a sociedade. Publicou vários artigos sobre história, temas jurídicos e outros assuntos.

Fausto Cardoso foi eleito deputado federal por seu estado em 1900. No cargo, Fausto se destacou como principal crítico da política econômica do presidente Campos Sales e do ministro da Fazenda Joaquim Murinho, sendo defensor das ideias de Rui Barbosa e do protecionismo para incentivar o crescimento da indústria.

Descrição:

<https://www.ufpe.br/documents/590249/590567/Fc+Pra%C3%A7a+jpg/366c05be-03ba-4461-ba60-3d879470b4f4?t=1599741447181>

Fotografia da Estátua de Fausto Cardozo. Fonte: Biblioteca Pública do Estado : Aracaju (SE)

A praça Fausto Cardoso recebeu esse nome em 1912 como forma de homenagem e hoje existe um monumento de sua estátua com a frase "Vou morrer defendendo a honra da minha terra". Essa praça foi construída em 1857 e já foi chamada de Praça do Imperador, Praça do Palácio, Praça da República e Praça Tiradentes.

Fausto Cardoso é patrono da Assembleia Legislativa – ALESE como reconhecimento pela sua luta no estado. O reconhecimento foi realizado pelo então presidente à época, Oliveira Valadão em 1916.

Diversas localidades do estado como praças, escolas, ruas, Forum, recebem o nome de Fausto Cardoso em alusão e reconhecimento à sua luta no estado.

Fontes consultadas:

Biblioteca Pública do Estado: Aracaju (SE)

Estátua de Fausto Cardoso

Jornal do Brasil - 29 de agosto de 1906 - Livro de Registro de diplomas de Bacharel (1881 - 1894) - Acervo do Arquivo da FDR



Novo presidente da ADPESE



CENTRO MÉDICO



JOUBERTO UCHÔA

TUDO NUM SÓ LUGAR

INTEGRADO AO DECÓS DAY HOSPITAL



ALUGUEL DE SALAS E LOJAS

-  105 consultórios - 41m² a 60 m²
-  12 lojas - Mall Comercial
-  236 vagas de estacionamento
-  4 elevadores

 **PLANTÃO NO LOCAL**
(79) 3226-4222 | 9 9612-4222

 **VALOR** ENREDE EN
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

 **BAIXE
NOSSO
APP**

Av. Mário Jorge Menezes Vieira, 2573, Coroa do Meio, Aracaju-SE

SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR TASY

USADO NOS MAIORES HOSPITAIS DE REFERÊNCIA



AUDITÓRIO COM LOBBY PARA 100 PESSOAS
TERRAÇO VISTA PARA O MAR E PARA O RIO POXIM

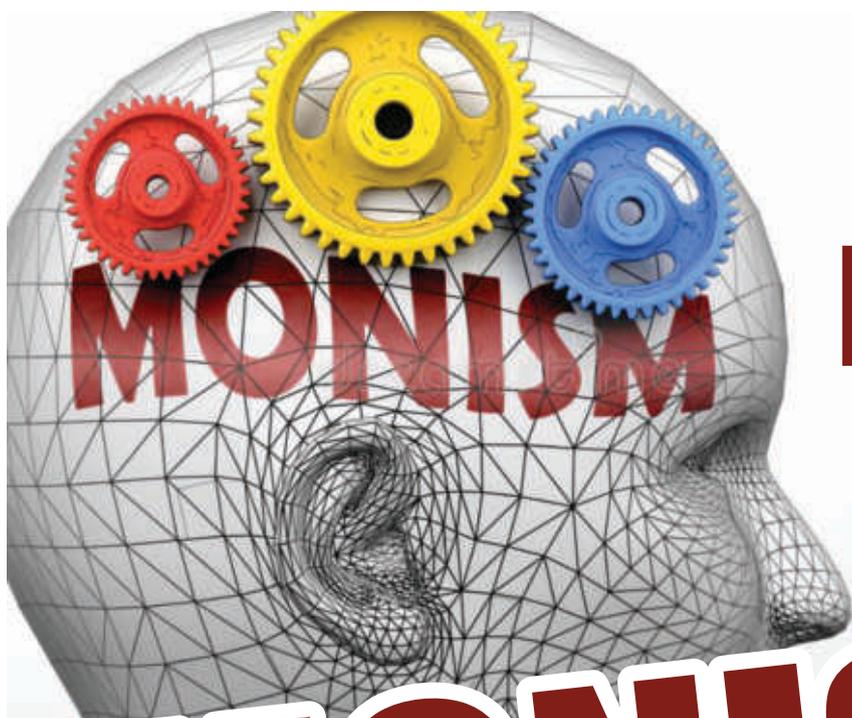


“Só se pode alcançar um grande êxito quando nos mantemos **fiéis a nós mesmos**”.

(Friedrich Nietzsche)

   /joaquimdajanelinha

VEREADOR
JOAQUIM
da Janelinha



TOBIAS BARRETO E O



MONISMO

Antônio Porfírio de Matos Neto
Conceito meramente filosófico, o monismo concepção segundo a qual a realidade é constituída por um princípio único, um fundamento elementar, sendo os múltiplos seres redutíveis em última instância a essa unidade. No mesmo sentido, é o sistema filosófico que concebe que a realidade, e tudo o que nela existe, se reduz somente em um único princípio, estando os seres condicionados a ele. Opõe-se, pois ao pluralismo e à dualidade inerente aos seres.

O termo monismo foi introduzido no século XVIII por Christian von Wolff em sua obra *Lógica*, de 1728. E o fez para designar tipos de pensamento filosófico nos quais foi feita uma tentativa de eliminar a dicotomia entre corpo e mente e explicar todos os fenômenos por um princípio unificador, ou como manifestações de uma única substância. Entretanto, afirma-se ainda que o monismo foi introduzido na história da filosofia pelo filósofo grego Parmênides, no século V antes de Cristo, e defendido ao longo da história da filosofia por autores como Baruch de Espinoza, entendendo que há apenas uma entidade.

O monismo, pois, considera o conjunto das coisas como substância, seja do ponto de vista das leis, pelas quais são regidas, quer seja do ponto de vista moral. Vê um onde o dualismo vê dois. Parmênides e Espinosa, por exemplo, acreditavam que havia razões filosóficas para supor que só poderia existir um gênero de coisa real e autossuficiente.

Dentro de tal conceituação, há também o denominado monismo neutro, doutrina proposta por James no ensaio "Does Consciousness Exist?", de 1904, segundo a qual a natureza é constituída por um certo tipo de substância indeterminada, que em si mesma não é física nem mental, mas que pode ter aspectos ou atributos físicos e mentais. Russel adotou essa doutrina por um breve período.

Outros tipos de monismo podem ser observados em diversas doutrinas. O monismo prioritário afirma que todas as coisas existentes remontam a uma fonte que é distinta delas. Nesta visão, apenas uma coisa é ontologicamente básica ou anterior a tudo o mais. O monismo de existência concebe que existe apenas uma coisa, o Universo, que só artificialmente e arbitrariamente pode ser dividido em muitas coisas. E também o monismo de substância, afirmando que uma variedade de coisas existentes pode ser explicada em termos de uma única realidade ou substância.

ANTÔNIO PORFÍRIO DE MATOS NETO
Membro da Academia Sergipana de Letras
Doutorando em Filosofia pela Pontifícia
Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP



A principal corrente monista, contudo, é a denominada fisicalismo. Defende que apenas as entidades que podem ser postuladas por teorias físicas são de fato existentes, portanto, ou o corpo e a mente são uma única entidade, ou a mente não existe em absoluto. As formas de monismo contemporâneas são, em geral, variações do fisicalismo, incluindo monismo anômalo, teoria da identidade de tipo, behaviorismo, funcionalismo, entre outras.

No Brasil, o sergipano Tobias Barreto teve papel fundamental na adoção da filosofia monista. Ao romper com o positivismo, deixando de combater o conservadorismo filosófico, o filósofo sergipano mergulhou de vez nos autores germânicos, como Hegel, Haeckel e Kant, aderindo ao monismo.

Tendo início em meados do século XVIII, no período em que Tobias Barreto lança sua dissertação e as obras “A relatividade de todo conhecimento”, e “Introdução ao estudo do direito”, o monismo do filósofo passa a beber na fonte de Hegel. De acordo com este, tudo se relaciona num único todo, um Uno, onde o foco agora passa a ser suas relações fenomênicas.

A verdade é que, segundo Antônio Paim (1999), na segunda metade da década de 70, Tobias Barreto já chegara à compreensão da necessidade de rejeitar o positivismo. Precisamente essa circunstância é que o credencia como chefe da nova corrente que então se iria formar. Nos anos anteriores, de verdadeira crise de emancipação intelectual para grande número de intelectuais brasileiros, a nova matização filosófica mal se esboçava. Augusto Comte e Littré, Taine e Renan, Feuerbach, Strauss e Max Müller, Vogt, Buchber e Moleschot, serviam simultaneamente como pontos de apoio para o combate ao espiritualismo. Na medida entretanto em que os positivistas vão aparecendo como grupo constituído, sobretudo em sua feição ortodoxa, místico-religiosa, mais nítidas aparecerão as limitações do sistema, originando a ela dissidente dos que se filiam a Littré e o agrupamento dos que chegarão a se constituir em movimento autônomo, dedicado a combater tanto o espiritualismo em seus diversos matizes, principalmente o ecletismo e o tomismo, como o próprio positivismo. Caberia a Tobias Barreto o papel de precursor e animador dessa última corrente. O ano de 1875 pode ser tomado como marco para essa nova fase nas concepções do pensador sergipano.

Ainda segundo Antônio Paim (1966), de 1880, quando publica o ensaio “O haeckelismo na zoologia”, até aproximadamente 1884, Tobias Barreto sustentaria a hipótese de que o positivismo estaria superado, sem maiores

riscos de resvalar no espiritualismo, mediante a adoção do monismo haeckeliano. Esse monismo facultaria uma intuição geral do universo, apta a permitir a formulação de uma lei do movimento aplicável às diversas esferas do conhecimento. De posse dessa doutrina tentou renovar o direito, que foi nesse período a sua maior preocupação. A universalização do mecanismo já não o satisfaria em 1884. Graças ao contato com a obra de Noire, pretende reformulá-lo para dar lugar ao que chamou de “sentimento”. A mecânica seria adequada apenas às esferas menos complexas do real. Chegando-se a “organismos” como a sociedade, cabia enfraquecê-lo para dar lugar à liberdade.

Abandonando o monismo naturalista de Haeckel, o pensador sergipano se fixou no que chamava de monismo filosófico, ou finalístico, de Ludwíg Noiré. Com isso, sustenta o culturalismo na sociedade e no direito, procurando conciliar o determinismo das ciências naturais com a liberdade humana. Nessa fase, Rudolf von Ihering passou a ser o seu autor predileto, ao lado de Kant, cuja atualidade Tobias Barreto defendia e cuja doutrina lhe parecia representar uma possível renovação filosófica.

Tobias Barreto passou, então, a conceber, o seu monismo sob o manto protetor de Kant. Contraditando Haeckel, que incluíra este entre os dualistas, o filósofo sergipano preferia apresentar o monismo teleológico como algo assentado em bases kantianas. Refutando ainda Haeckel, afirmou Tobias que muito ao invés de ser Kant um dualista, firmou ele a doutrina de que a explicação mecânica e a explicação teleológica dos fenômenos naturais representam momentos diversos de uma unidade superior. Entre a causação mecânica e a finalidade, via apenas uma questão de grau, mais ou menos consoante a explicação de Noiré, para quem existiria um “resto inexplicável” (devido ao sentimento) em todo fenômeno suscetível de explicação causal (em razão do movimento). Entre o resto de que fala Kant, e este de que fala Noiré não há diferença alguma. O mecanicamente inexplicável da teoria Kantessa quer dizer em linguagem monística: a parte de sentimento que o movimento não explica. Vê-se, pois, que Kant não foi nem podia ser um dualista.

Em escritos posteriores de Tobias, identifica-se uma inclinação à dialética hegeliana e a sua visão do movimento como causa das mudanças dos fenômenos do universo, que é Uno e um Todo. Daí a sua afirmação na obra Introdução ao Estudo do Direito: Pelo caminho da análise, procurando remontar às simples causas fundamentais, pode tudo na natureza ser induzido sob o conceito do movimento... Os fenômenos do universo, ao menos os que caem sob os nossos sentidos, por mais incongruentes que pareçam entre si, são todos redutíveis, como frações diferentes, a um mesmo denominador” (TOBIAS BARRETO, 1887)

Dissertando sobre o pensamento de Tobias Barreto, diz Hermes Lima (1943), que o seu monismo dualista seria uma união hipotástica, digamos, entre causas e fins. Tentando conciliar contradições entre um determinismo materialista e um libetarismo kantiano, propõe que a liberdade do mundo cultural coexiste unida com as motivações deterministas das mecânicas do mundo natural.

Sobre a defesa da unidade em Tobias Barreto, afirmou o jurista e filósofo Miguel Reale:

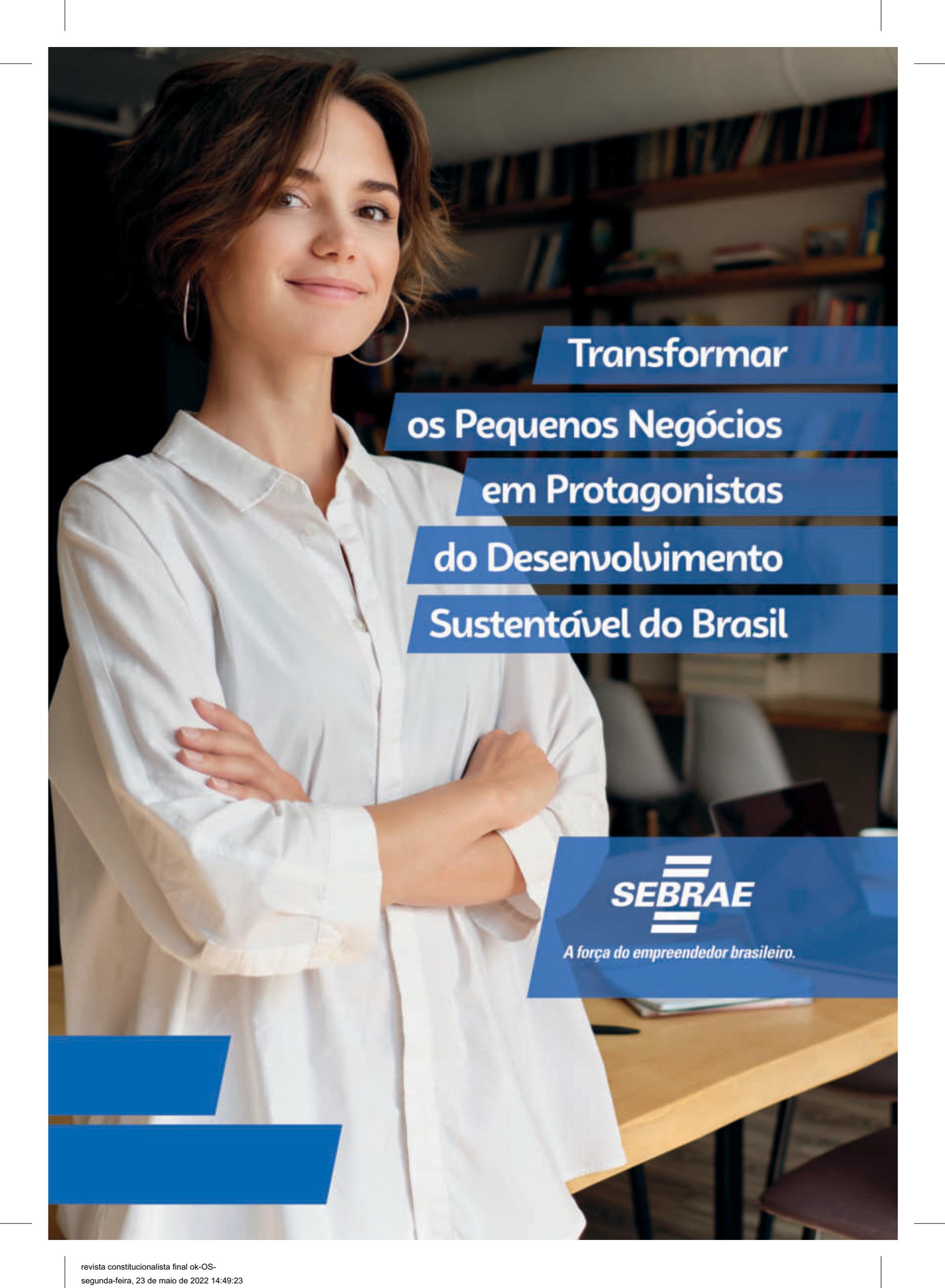
Tobias Barreto também dizia que a “unidade superior” manifestada em dois momentos, não é nem material nem espiritual, mas “alguma cousa” que a ciência não pode sujeitar aos seus processos de observação e esclarecimento”. Vê-se, pois, que Tobias encontrava consagrada no mundo filosófico-jurídico europeu as ideias a que dera seu pleno assentimento. Por outro lado, a sua defesa dos “domínios dos fins” encontrava ainda mais forte ressonância na obra de Jhering, a quem sempre devotou a mais acelerada admiração. A obra sobre a finalidade do Direito (Der Zweck im Recht) do grande romanista marca, com traços inapagáveis, um dos episódios mais altos da filosofia jurídica do Século XIX, tendo Tobias sofrido de maneira direta e duradoura a influência da concepção teleológica e voluntarista do mestre de Goettingen. (REALE, 1956, p. 56).

Tobias Barreto foi, na verdade, um eclético na concepção filosofia, que soube buscar em profundidade a razão de ser das coisas, dentro de sua unicidade. Ou seja, caminhou por diversos pensamentos para encontrar o direcionamento uno da explicação dos fenômenos e das realidades.



REFERÊNCIAS

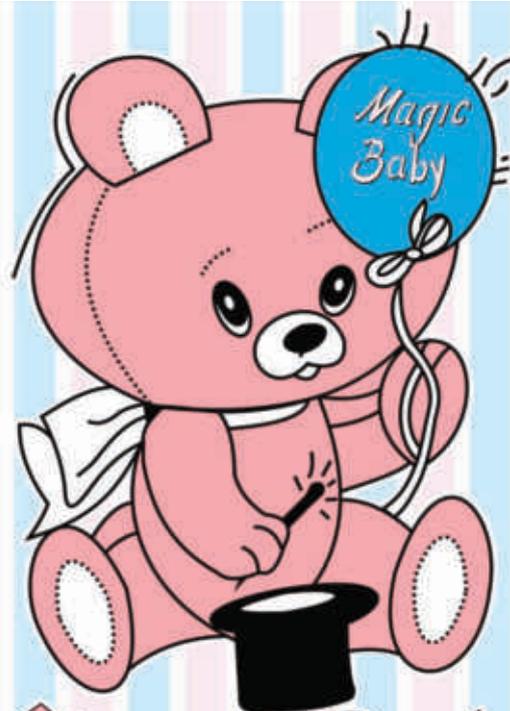
- 
- LIMA, Hermes. *O Pensamento Vivo de Tobias Barreto*. Livraria Martins Editora. 1943.
- PAIM, Antônio. *A Escola do Recife. Estudos Complementares à História das Ideias Filosóficas no Brasil*. Londrina: UEL, 1999.
- PAIM, Antônio. *A filosofia da escola do Recife*. Rio de Janeiro, Saga, 1966.
- REALE, Miguel. *Introdução à Filosofia*. São Paulo: Forense, 1956.



**Transformar
os Pequenos Negócios
em Protagonistas
do Desenvolvimento
Sustentável do Brasil**

SEBRAE

A força do empreendedor brasileiro.



Magic Baby

EM DOIS ENDEREÇO PARA MELHOR LHE ATENDER

RUA SÃO CRISTÓVÃO 311 - CENTRO

AV. MINISTRO GERALDO BARRETO SOBRAL 1456 - EM FRENTE AO SHOPPING JARDINS
ARACAJU/SE



Precisa de ajuda com
o estoque de sua
empresa?

Nós temos a solução
para os seus problemas!



JAMSOFT[®]
SISTEMAS

ITABAIANA/SE: Rua Antônio Dutra, 642 - Centro ☎ 79 3431-1310

N.SRA.GLÓRIA/SE: Av. Lourival Batista, 294 - Centro ☎ 79 3411-3131

ARACAJU/SE: Av. Desembargador Maynard, 300 - Cirurgia ☎ 79 3211-1310

LAGARTO/SE: Av. Contorno, BR, 320 - Centro ☎ 79 3631-7181





PUBLICIDADE

VOCÊ MERECE UM LUGAR DE
VALOR *Respeito*
SEU ESCRITÓRIO. SUA EMPRESA.



TEM VALOR?
ALUGA AQUI!

Uma empresa especializada
em alugueis de imóveis comerciais.
Órgãos Públicos. Escritórios. Empresas.



SEM FIADOR.
SEM CAUÇÃO.
SEM BUROCRACIA.

9 9850-5222 | 3226-4222

www.valorimobiliaria.com.br





Colégio
San Rafael
ARACAJU . SERGIPE . BRASIL

ENSINO MÉDIO

EDUCAÇÃO
INFANTIL

ENS. FUNDAMENTAL I e II

MATRÍCULAS ABERTAS

www.colegiosanrafael.com.br

Rua G4, 05 | Conj. Orlando Dantas | Aracaju/SE

Tel.: (79) 3251-2458



79.99972.1295

VENHA VIVER NUM LUGAR SUPER

VALORizada



**Os melhores lançamentos da cidade estão aqui.
Apartamentos. Lotes. Casas em Condomínios.**



9 9978-4222 | 3226-4222
www.valorimobiliaria.com.br



AGREGUE **VALOR** AO SEU IMÓVEL



▶ Cadastre agora na Valor Imobiliária e
alugue com rapidez e segurança.



VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS



79 9 9656-4222



www.valorimobiliaria.com.br/cadastre-seu-imovel

